



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior I
Biólogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '03', Tipo 004

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
 - (B) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
 - (C) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (D) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (E) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
2. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
 - (B) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
 - (C) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (D) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (E) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
3. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou* essas operações, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
 - (B) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
 - (C) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (D) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (E) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
4. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1º parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2º parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3º parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.



<p>5. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.</p> <p>(B) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexecutáveis.</p> <p>(C) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.</p> <p>(D) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.</p> <p>(E) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.</p>	<p>8. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?</p> <p>(B) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?</p> <p>(C) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.</p> <p>(D) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.</p> <p>(E) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.</p>
<p>6. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões <u>localizada</u> a poltrona e <u>afivelado</u> o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por</p> <p>I. conquanto.</p> <p>II. uma vez.</p> <p>III. tão logo.</p> <p>IV. ao estar sendo.</p> <p>Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I e IV.</p>	<p>9. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) A expressão <u>menino diante da merenda</u> atesta <u>de que</u> há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.</p> <p>(B) Diante do avião, <u>em cujo</u> avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.</p> <p>(C) Ao se valer da expressão <u>Tudo consumado</u>, <u>em cujo</u> grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.</p> <p>(D) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva <u>a que</u> recorrera na decolagem.</p> <p>(E) O homem é um bicho <u>de quem</u> a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.</p>
<p>7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:</p> <p>(A) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.</p> <p>(B) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.</p> <p>(C) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.</p> <p>(D) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.</p> <p>(E) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.</p>	<p>10. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato <u>percorre o aeroporto</u> como se estivesse num labirinto, <u>buscando tornar o aeroporto</u> familiar aos seus olhos, <u>aplicando seus olhos</u> na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:</p> <p>(A) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando</p> <p>(B) o percorre - o tornar - aplicando-lhes</p> <p>(C) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os</p> <p>(D) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes</p> <p>(E) percorre-o - torná-lo - aplicando-os</p>



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

12. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,

- (A) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.
- (B) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
- (C) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
- (D) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
- (E) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.

13. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.
- (B) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (C) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (D) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (E) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.
- (B) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (C) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (D) (**caber**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (E) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.

15. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II e III, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, somente.
- (E) I e III, somente.



Legislação

16. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos

- (A) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (B) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (C) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (D) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (E) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.

17. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do

- (A) Presidente da República.
- (B) Sistema de Aviação Civil.
- (C) Conselho de Aviação Civil.
- (D) Comando da Aeronáutica.
- (E) Comando da Defesa.

18. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição

- (A) da Agência Nacional de Aviação Civil.
- (B) do Ministério da Defesa.
- (C) da própria INFRAERO.
- (D) do Ministério da Aeronáutica.
- (E) do Comando da Aeronáutica.

19. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao

- (A) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (D) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (E) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.

20. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas

- (A) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
- (B) em regulamentação especial.
- (C) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (D) por atos contratuais.
- (E) a critério do Comandante da sede militar.

21. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com

- (A) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
- (B) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (C) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (D) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (E) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.

22. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre

- (A) o policiamento.
- (B) os serviços de controle de passageiros.
- (C) o controle de tráfego aéreo.
- (D) a administração aeroportuária.
- (E) as empresas de transporte aéreo.

23. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até

- (A) 14 (catorze) meses.
- (B) 20 (vinte) meses.
- (C) 18 (dezoito) meses.
- (D) 16 (dezesseis) meses.
- (E) 1 (um) ano.



24. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
 - (B) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
 - (C) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (D) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
 - (E) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
25. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
 - (B) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
 - (C) um ano, em caráter improrrogável.
 - (D) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (E) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
26. Durante o voo 4528 da empresa “XYZ Linhas Aéreas”, ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Comprovante de Passageiros Embarcados.
 - (B) Relatório de Passageiros Desembarcados.
 - (C) Diário de Voo.
 - (D) Diário de Bordo.
 - (E) Relatório de Voo.
27. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
 - (B) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
 - (C) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (D) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (E) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
28. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
 - (B) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
 - (C) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (D) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (E) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
29. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo “técnica e preço”, o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
 - (B) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
 - (C) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (D) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (E) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
30. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda. e Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
 - (B) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
 - (C) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (D) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (E) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i>). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i>).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i>): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2">Maior duração</td><td>13:16</td></tr> <tr><td colspan="2">Menor duração</td><td>1:30</td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	Maior duração		13:16	Menor duração		1:30
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
Maior duração		13:16																																
Menor duração		1:30																																

31. As recomendações **a** e **b** da tarefa IV são possibilitadas
- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.
- (B) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.
- (C) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (D) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (E) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
-
32. A tecnologia referida na tarefa III é
- (A) *free connection*.
- (B) *free slot*.
- (C) *serial port*.
- (D) *plug and play*.
- (E) *on board*.
-
33. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas
- (A) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)
- (B) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)
- (C) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (D) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (E) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
-
34. A operação "X" mencionada na tarefa I é
- (A) uma anexação em e-mail.
- (B) uma remessa na forma oculta.
- (C) um *upload*.
- (D) uma cópia especial.
- (E) um *download*.
-
35. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo
- (A) cavalo de tróia e *firewall*.
- (B) *hoax* e *spyware*.
- (C) *home* e *ad-aware*.
- (D) *ad-aware* e cavalo de tróia.
- (E) *spyware* e *host*.



36. Um pesquisador observou que os coleóptilos de aveia, obtidos para um estudo de germinação, cresceram em direção à fonte luminosa unilateral. Ele achou que o ápice dessas plântulas poderiam conter algum fator responsável pela forma descrita de crescimento. Para testar a sua hipótese ele usou três lotes de coleóptilos preparados como descritos abaixo e iluminou-os com uma única fonte de luz.
- Lote I. Ápices dos coleóptilos foram removidos.
- Lote II. Ápices dos coleóptilos foram recobertos com papel alumínio.
- Lote III. Bases dos coleóptilos foram envolvidas com papel alumínio; ápices livres.
- Com relação ao experimento proposto pelo pesquisador pode-se afirmar que ele é
- (A) inadequado, pois a hipótese levantada é impossível de ser testada.
- (B) adequado, pois compara as regiões basal e apical dos coleóptilos.
- (C) adequado, pois todas as variáveis necessárias estão sendo testadas.
- (D) inadequado para testar a hipótese, pois não possui um dos controles.
- (E) adequado, pois torna possível verificar o papel dos coleóptilos.
37. Um cientista observou que na natureza a cor de uma espécie de camarão era semelhante a das algas das quais eles se alimentavam. As afirmações abaixo estão relacionadas às diferentes etapas do método científico utilizadas pelo cientista em seus estudos.
- I. A mudança da dieta do camarão alterou sua cor.
- II. A cor do camarão é derivada dos pigmentos das algas das quais eles se alimentam.
- III. Camarões controle comem algas na natureza. Grupos experimentais de camarões são alimentados com algas de diferentes cores.
- As etapas do método científico correspondentes a hipótese, teste experimental da hipótese e conclusão são, respectivamente,
- (A) I, II, III.
- (B) III, II, I.
- (C) II, III, I.
- (D) II, I, III.
- (E) I, III, II.
38. Das escolas taxonômicas abaixo, a que se baseia somente em operações numéricas extensas é a da sistemática
- (A) essencialista.
- (B) catalográfica.
- (C) fenética.
- (D) gradista.
- (E) filogenética.
39. Em alguns estudos de avaliação ambiental, os responsáveis pelos inventários faunísticos recorrem a entrevistas com moradores locais (geralmente, a população rural) para determinar a presença ou ausência das espécies de aves, mamíferos e répteis na área de interesse. Com relação à sua utilidade em estudos de avaliação ambiental, esse procedimento é
- (A) inadequado, pois trata-se de apropriação indevida de conhecimento tradicional das populações rurais.
- (B) adequado, pois os métodos usuais de amostragem desses grupos são pouco eficientes para se determinar a presença ou ausência de uma espécie.
- (C) inadequado, pois a presença da grande maioria das espécies desses grupos passa despercebida à população rural.
- (D) muito adequado, pois esses moradores possuem ótimo conhecimento da fauna local.
- (E) adequado, pois as identificações feitas por leigos geralmente são confiáveis.
40. A Resolução nº 303 do CONAMA, de 20 de março de 2002, resolve que são Áreas de Preservação Permanente (APP) as localizadas em
- (A) morros e montanhas, imediatamente abaixo da curva de nível de um terço da altura mínima da elevação em relação à base.
- (B) dunas, exceto nos casos em que ocorra exploração turística das mesmas.
- (C) faixas marginais de 50 metros ao longo de corpos d'água, independentemente da largura ou do diâmetro dos mesmos.
- (D) manguezais, dentro da faixa mínima de 50 metros medidos a partir da linha de preamar máxima.
- (E) faixas marginais ao longo de corpos d'água e cujas larguras variam em função do tamanho dos mesmos.
41. De acordo com a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais), são considerados espécimes da fauna silvestre os pertencentes
- (A) às espécies nativas, exóticas e migratórias.
- (B) às espécies nativas e migratórias.
- (C) às espécies nativas, excluindo-se as migratórias.
- (D) a toda e qualquer espécie que ocorra em território brasileiro.
- (E) às espécies nativas e exóticas.



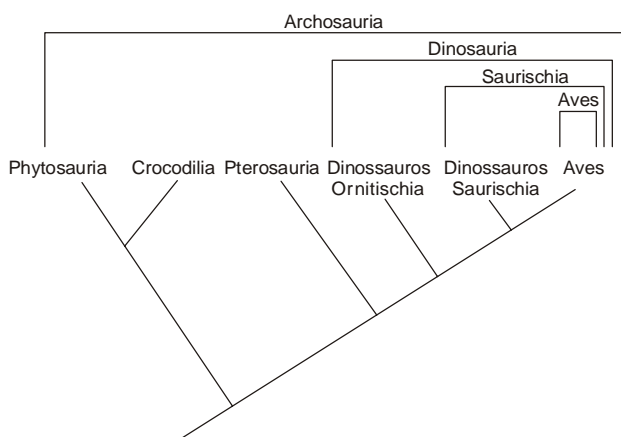
42. Com relação ao uso de marcadores moleculares em taxonomia foram feitas as seguintes afirmações:

- I. Marcadores moleculares podem ser utilizados para distinguir espécies que não apresentam diferenças fenotípicas óbvias.
- II. Os métodos moleculares que permitem distinguir espécies têm como base a comparação da sequência de nucleotídeos do DNA.
- III. O número de substituições neutras na sequência de nucleotídeos ou de aminoácidos em dois grupos de organismos reflete o tempo em que esses grupos divergiram de um ancestral comum.

Está correto o que se afirmou em

- (A) II e III, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II, somente.
- (D) I, somente.
- (E) I, II e III.

43. O cladograma abaixo mostra as relações filogenéticas entre os Archosauria.



(F.H. Pough, C.M. Janis & J.B. Heiser. **A vida dos vertebrados.** São Paulo: Atheneu, 2003. p. 11).

Sua análise resultou nas seguintes afirmações:

- I. As Aves não deveriam constituir uma classe dos vertebrados pois são animais incluídos nos dinossauros.
- II. Os Pterosauria, ou répteis voadores, são os ancestrais diretos das Aves.
- III. Crocodilia e Aves não possuem um ancestral comum.

Está correto o que se afirmou SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I e II.

44. O conceito de nicho ecológico refere-se aos modos pelos quais as tolerâncias e as necessidades de uma espécie interagem para definir as condições e os recursos necessários ao seu modo de vida. Tendo como base esse conceito, foram feitas três afirmações.

- I. Espécies com nichos mais estreitos tendem a ser mais vulneráveis à extinção do que aquelas com nichos mais amplos.
- II. Conhecendo-se o nicho de uma espécie, torna-se possível prever, com alguma segurança, as consequências das alterações em seu *habitat* sobre suas populações.
- III. Sabendo-se a área de uma reserva, torna-se possível estimar quantos nichos de uma determinada espécie essa reserva contém.

Está correto o que se afirmou em

- (A) I e III, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II, somente.
- (D) I, somente.
- (E) I, II e III.

45. Considere os itens abaixo.

- I. Número de câmaras cardíacas.
- II. Posição da crossa aórtica.
- III. Presença do músculo diafragma.
- IV. Endotermia.

São úteis para a distinção entre Aves e Mammalia, SOMENTE os caracteres

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

46. Embora a produtividade dos ecossistemas tenda a ser maior em regiões de menor latitude, alguns ecossistemas situados entre os trópicos caracterizam-se por apresentar produtividade extremamente baixa. Isso ocorre porque

- (A) algumas regiões tropicais permanecem cobertas por nuvens densas durante vários meses por ano, o que diminui a quantidade de energia solar disponível para as plantas.
- (B) nas regiões tropicais, as plantas são pouco eficientes no processo de fotossíntese devido ao excesso de energia solar.
- (C) a produção primária em ambientes terrestres depende fortemente da disponibilidade de água e esta não está distribuída homoganeamente nas regiões tropicais.
- (D) propriedades químicas dos solos tropicais dificultam a evapotranspiração, o que por sua vez diminui a eficiência do processo de fotossíntese pelas plantas.
- (E) a taxa de evaporação nos ambientes tropicais excede a taxa de transpiração, fazendo com que as plantas percam eficiência no processo de fotossíntese.



47. Em Ecologia de Comunidades, muitas vezes a diversidade é descrita pela combinação de dois aspectos: a riqueza e a equabilidade. A riqueza corresponde ao I , ao passo que a equabilidade refere-se II na comunidade.

O texto ficará correto se I e II forem substituídos, respectivamente, por:

- (A) número de espécies – ao grau de homogeneidade das abundâncias das espécies
- (B) número de indivíduos – ao grau de homogeneidade das abundâncias das espécies
- (C) número de espécies – a porcentagem da espécie mais abundante
- (D) número de indivíduos das espécies mais comuns – ao número de espécies
- (E) grau de homogeneidade das abundâncias das espécies – ao número de espécies

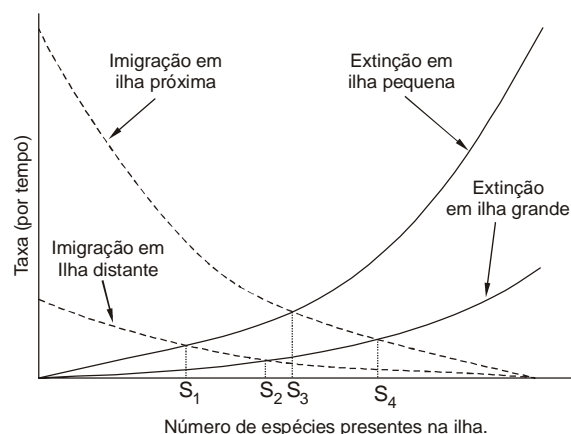
48. Ao longo dos ciclos de marés, indivíduos jovens e adultos de uma espécie de molusco que vive em costões rochosos deslocam-se verticalmente, acompanhando a variação temporal de umidade. Quando esta mesma espécie se reproduz, após a eclosão suas larvas planctônicas deslocam-se horizontalmente por variadas distâncias ao longo da costa marinha. Esses tipos de deslocamento correspondem, respectivamente, a

- (A) territorialidade e migração.
- (B) dispersão e migração.
- (C) agregação e desagregação.
- (D) migração e dispersão.
- (E) dispersão e territorialidade.

49. A maneira mais simples de se calcular o tamanho de uma população fechada em estudos de captura-marcação-e-recaptura é por meio da relação entre o produto do número de indivíduos capturados e marcados na primeira amostragem pelo número de indivíduos capturados na segunda amostragem, e o número de indivíduos recapturados. Usando esse método, um estudo no qual foram marcados 200 indivíduos na primeira amostragem e na segunda foram capturados 300, dos quais 120 representavam recapturas (animais marcados na primeira amostragem), resultou em uma estimativa do tamanho populacional dentro do seguinte intervalo:

- (A) 200-300.
- (B) 320-800.
- (C) 400-600.
- (D) 3.200-8.000.
- (E) 12.500-30.000.

50. O gráfico abaixo sintetiza a teoria de equilíbrio em biogeografia de ilhas, mostrando que o número de espécies (S) de uma ilha representa um equilíbrio entre as taxas de imigração e extinção. Ele mostra também que o tamanho e a distância das ilhas em relação ao continente influenciam no número de espécies encontrado no ponto de equilíbrio (S_1 a S_4).



Portanto, pode-se concluir que ilhas pequenas e distantes do continente tendem a ter S com valor

- (A) maior, por apresentarem tanto a taxa de imigração quanto a de extinção menores.
- (B) maior, por apresentarem taxa de imigração menor e taxa de extinção maior.
- (C) menor, por apresentarem taxa de imigração maior e taxa de extinção menor.
- (D) menor, por apresentarem taxa de imigração menor e taxa de extinção maior.
- (E) menor, por apresentarem tanto a taxa de imigração quanto a de extinção maiores.

51. A afirmação que associa corretamente os conceitos de populações, ecossistemas, indivíduos e comunidade é:

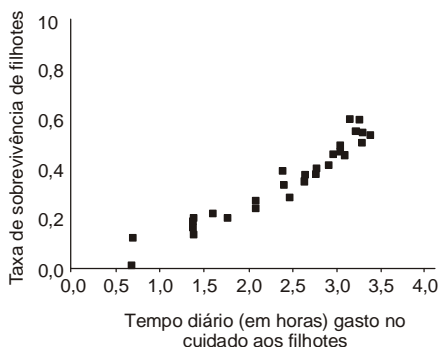
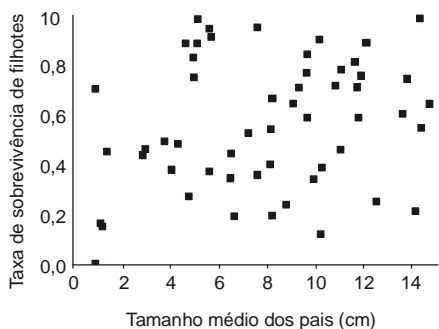
- (A) Ecossistemas contêm populações que são formadas por comunidades de diferentes indivíduos.
- (B) Ecossistemas englobam comunidades que são formadas por populações de diferentes espécies, e cada uma dessas populações é composta por diferentes indivíduos.
- (C) Ecossistemas são comunidades formadas por espécies diferentes, cada uma delas composta por diferentes indivíduos.
- (D) Ecossistemas englobam populações que são formadas por comunidades de diferentes espécies, e cada uma dessas comunidades é composta por diferentes indivíduos.
- (E) Ecossistemas estão contidos em comunidades, que são formadas por populações de diferentes espécies, e cada uma dessas populações é composta por diferentes indivíduos.

52. A relação entre uma planta e um inseto que a poliniza é um exemplo de mutualismo porque o inseto

- (A) não prejudica a planta.
- (B) alimenta-se de apenas uma parte da planta.
- (C) poliniza as flores da planta que lhe fornece o alimento.
- (D) vive de uma substância extraída da planta.
- (E) utiliza um recurso limitado para a planta.



53. Os gráficos abaixo mostram, para uma espécie hipotética de ave, a relação entre a taxa de sobrevivência de filhotes e o tamanho dos pais, bem como o tempo dispendido pelos pais no cuidado aos filhotes.



Dos resultados mostrados nesses gráficos pode-se concluir que

- (A) a sobrevivência dos filhotes é inversamente proporcional ao tamanho dos pais.
- (B) o cuidado parental afeta positivamente a sobrevivência dos filhotes.
- (C) o número de descendentes deixados por um casal é inversamente proporcional ao cuidado parental.
- (D) a sobrevivência dos filhotes é geralmente influenciada pelo tamanho dos pais.
- (E) pais maiores têm filhotes maiores e por isso deixam um maior número de descendentes.

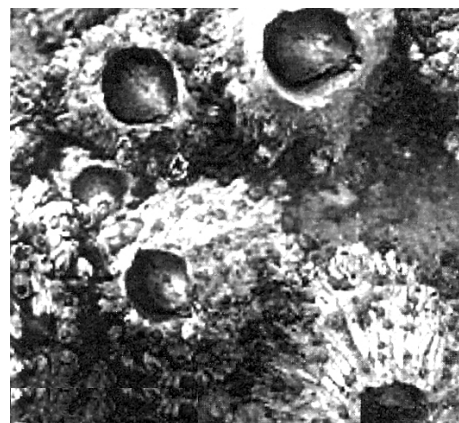
54. É comum que filhotes de mamíferos brinquem de lutar com seus irmãos. Existem várias evidências de que esse comportamento se fixou por seleção natural porque os filhotes que o exibiam

- (A) tendiam a desempenhar melhor, quando adultos, algumas atividades como caça, disputa por fêmeas, defesa de território etc.
- (B) eram geralmente os mais fortes da ninhada e, portanto, resultavam em adultos maiores que atraíam mais fêmeas.
- (C) estabeleciam a hierarquia familiar desde cedo, deixando claro quais seriam os filhotes submissos e os dominantes.
- (D) eram geralmente os mais vigorosos da ninhada e, portanto, resultavam em adultos mais prolíficos (com filhos mais numerosos e maiores, por exemplo).
- (E) recebiam mais atenção de seus pais e, portanto, resultavam em adultos mais prolíficos (com filhos mais numerosos e maiores, por exemplo).

55. Em um estudo, os pesquisadores fizeram cruzamentos entre plantas de duas variedades de uma mesma espécie. Como controle do experimento foram feitos cruzamentos entre plantas da mesma variedade. O sucesso dos cruzamentos foi avaliado por uma série de parâmetros como o número médio de sementes originadas de cada flor e o número de plântulas em relação ao número de sementes. De um modo geral, os cruzamentos intervariedades apresentaram 50 a 70% do valor adaptativo dos cruzamentos intravariedades. Os resultados indicam

- (A) heterose nos híbridos.
- (B) mecanismo de isolamento sazonal.
- (C) isolamento pré-zigótico completo.
- (D) isolamento reprodutivo parcial.
- (E) inviabilidade dos híbridos.

56. Os animais das figuras abaixo, uma craca e um gastrópode, vivem em costão rochoso.



(<http://www.evolution.berkeley.edu/evolibrary/imagespamphlets/barnacles.jpg>)



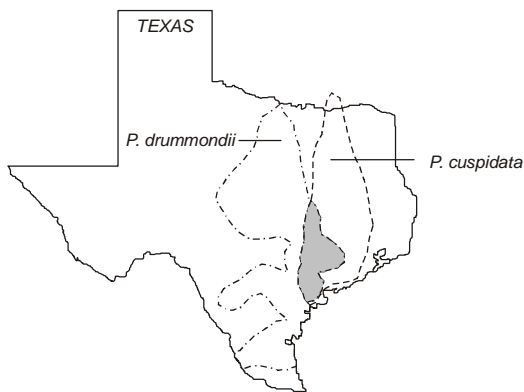
(<http://www.ucmp.berkeley.edu/images/taxa/inverts/patelles.jpg>)

Suas semelhanças são explicadas por

- (A) sofrerem pressões seletivas semelhantes.
- (B) apresentarem estruturas locomotoras atrofiadas.
- (C) possuírem um ancestral comum.
- (D) pertencerem ao clado dos Mollusca.
- (E) possuírem estruturas externas homólogas.



57. Analise a figura abaixo.



(Adaptado de D. A. Levin. **Evolution** 39 (6): 1985. p. 1275-1281)

Ela representa a distribuição geográfica de duas espécies de plantas do gênero *Phlox* e a região em cinza corresponde à zona de simpatria das duas espécies. Na maior parte de sua distribuição, ambas as espécies apresentam flores avermelhadas porém, na zona de simpatria, uma delas apresenta flores amarelas e a outra, flores vermelhas.

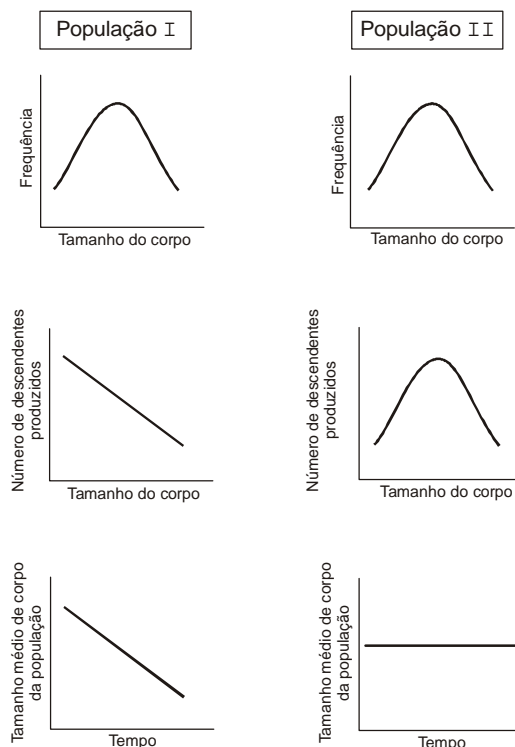
Este padrão é indicativo da ocorrência de um processo de

- (A) coalescência inicial que leva à fusão de espécies próximas do mesmo gênero.
- (B) deslocamento de caracteres e redução da competição interespecífica.
- (C) especiação simpátrica e posterior expansão da distribuição de cada espécie.
- (D) especiação parapátrica e manutenção da zona de contato com possível introgressão.
- (E) desequilíbrio de ligação em consequência de episódios de hibridação.

58. Uma população foi amostrada para estudos de variabilidade genética de um locus com dois alelos. A frequência do alelo A_1 foi de 0,3. Se a amostra foi de 200 indivíduos, o número esperado, em equilíbrio de Hardy-Weinberg, de indivíduos dos genótipos A_1A_1 , A_1A_2 e A_2A_2 , será, respectivamente,

- (A) 18, 84 e 98.
- (B) 30, 100 e 70.
- (C) 50, 100 e 50.
- (D) 67, 66 e 67.
- (E) 72, 42 e 86.

59. Os gráficos abaixo representam duas populações sob regimes seletivos diferentes para o tamanho corporal.



É correto inferir que as populações I e II estão, respectivamente, passando por

- (A) seleção normalizadora e ausência de seleção.
- (B) seleção direcional e seleção estabilizadora.
- (C) seleção disruptiva e ausência de seleção.
- (D) seleção estabilizadora e seleção disruptiva.
- (E) ausência de seleção e seleção direcional.

60. Considere as afirmações abaixo, sobre a teoria evolutiva.

- I. A moderna síntese evolutiva foi desenvolvida por Darwin, em seu livro **A origem das espécies**.
- II. A variabilidade genética surge por mutações e recombinações ao acaso.
- III. As populações evoluem por mudanças nas frequências gênicas causadas por migrações, deriva genética e seleção.
- IV. As populações sujeitas à ação de mais de um mecanismo evolutivo são extintas.

Estão corretas SOMENTE

- (A) III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.



REDAÇÃO

- 1. Leia detidamente o texto seguinte:

*No trabalho, nossas ações costumam ser movidas ora pela força de uma obrigação, ora pelo senso do dever, ora pelo sentimento da vontade. Mas as ações mais produtivas são aquelas em que esses três impulsos encadeiam-se numa escala ascensional: o imperativo mecânico de se **obrigar** a fazer alça-se ao discernimento de um **dever** fazer, e este ganhará pleno impulso quando resultar de um obstinado **querer**. Qualquer que seja nossa função, a realização plena do nosso trabalho depende, em grande parte, desse encadeamento de impulsos. Por isso, a ação mais eficaz e objetiva jamais dispensa o concurso da vontade íntima.*

(Nicolau Vergueiro, inédito)

- 2. Sem perder de vista o conjunto do texto acima, desenvolva uma **dissertação**, na qual você se posicionará, de forma clara e argumentativa, diante da afirmação que se acha sublinhada.

Grid of 22 blank lines for writing the dissertation. A large, light grey watermark reading 'FRASCSUNHO' is diagonally overlaid across the grid.